

ILP de mandioca no Recôncavo da Bahia: estudos preliminares

Erivaldo de J. da Silva¹, Marcos R. da Silva¹, Maxsuel S. de Souza²

¹ UFRB/CCAAB. Rua Rui Barbosa, 710, Centro - Cruz das Almas – Bahia, CEP 44.380-000, Fone: (75) 3621.2002; e-mail: eryfaley@gmail.com e mrsilva@ufrb.edu.br; ² Engenheiro Agrônomo Autônomo; e-mail: maxsuelsouza2@gmail.com

A mandioca é, dentre as culturas energéticas, a de mais fácil produção para o consumo doméstico, por exigir pouca mão-de-obra, produzir mesmo em solos muito pobres. No Nordeste, além do uso indiscriminado de maquinários no preparo do solo para aumentar a permeabilidade e o crescimento das raízes, é comum o uso de capinas para eliminação do mato e manter o cultivo “limpo” no desenvolvimento da planta. Tais práticas ajudam a destruir a estrutura da camada superficial, favorecendo a compactação e a erosão, acarretando na redução da qualidade do solo. Assim, é necessária a adoção de técnicas apropriadas que sejam menos impactantes. Dentre essas destaca-se o plantio direto. No nordeste o sistema é pouco conhecido e na Bahia na região do Recôncavo Baiano essa técnica não é difundida, porém ações no intuito de sensibilizar os produtores para o uso vêm ocorrendo. O conhecimento e aplicação dessa técnica são de fundamental importância no manejo dos solos que apresentam limitações de ordem química e física como as que ocorrem nos solos predominantes dessa região. Entre as ações para validação do sistema e difusão da tecnologia foi proposto, numa área inicial de Plantio Direto, um modelo de integração Lavoura Pecuária Mandioca como técnica para conservação do solo e da água, em um Latossolo Amarelo Distrocoeso para estudar os atributos hídricos-mecânicos do solo e as variáveis de produção da mandioca. O trabalho está sendo conduzido no Campo Experimental da UFRB, Cruz das Almas. O plantio foi realizado em agosto de 2013 após dessecação do capim braquiária, em sulcos abertos com escarificador adaptado com disco de corte de palha, cujo espaçamento foi em fileira dupla: 1,2m x0,6m x0,60m. O consórcio proposto é com gramíneas (tanzânia, marandu e ruzizensis) seis meses após plantio da mandioca. Os resultados preliminares indicam o plantio direto como alternativo para o Recôncavo Baiano, pois inicialmente verifica-se a viabilidade para região, porém é necessário aprofundar os estudos quanto à época de plantio da gramínea, variedade da mandioca e interferência do manejo nas características do solo.

Palavras-chave: raiz, ILP, inovação